

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Justiça proíbe o desconto dos dias de greve não compensados no RS

Demorou um pouco mais, mas, a exemplo dos trabalhadores de outros Estados, os funcionários da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Sul também derrotaram a intransigência da diretoria da empresa. A CEF está proibida, por ordem judicial, de descontar os dias de greve não compensados.

A decisão favorável aos trabalhadores saiu na tarde de segunda-feira, quando a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Maria Inês Cunha Dorneles, concedeu a liminar. A FEED-RS ha-

via solicitado antecipação de tutela junto à 17ª Vara da Justiça do Trabalho de Porto Alegre que fora negada pela juíza Noemia Saltz Gensas.

Como a decisão saiu só no final da tarde de ontem, não havia tempo hábil para impedir a CEF de efetuar os descontos na fopag dos funcionários. Caso os descontos tenham sido realmente efetivados, a Assessoria Jurídica da FEED-RS vai solicitar à desembargadora que determine à CEF a devolução dos valores não pagos aos trabalhadores já nos próximos dias.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Diretoria quer punir trabalhadores que fizeram uso do legítimo direito de greve

A Diretoria da Caixa Econômica Federal se manteve intransigente em sua intenção de punir seus funcionários pela greve de outubro do ano passado. Para isso, não se limitou a desrespeitar um direito constitucional dos trabalhadores, o direito de greve. A diretoria da CEF também está se escusando de cumprir acordo assinado com as entidades representati-

vas dos trabalhadores em que se compromete a não descontar os dias de greve não compensados.

Diante disso, sindicatos e federações de bancários de todo o país procuraram resguardar os direitos dos trabalhadores por meio judicial.

AMÉRICA LATINA

Camponeses peruanos protestam contra a privatização da água

Na quinta-feira, 15, milhares de camponeses peruanos iniciaram uma grande paralisação agrária, por tempo indefinido, contra a privatização da água em seu país. Eles protestam contra um decreto legislativo que fomenta a privatização dos recursos hídricos no Peru. Desde as primeiras horas da manhã, os camponeses fecharam rodovias, ferrovias e ruas de diversas cidades do país.

Os trabalhadores rurais peruanos sabem muito bem o que

lhes espera com a privatização da água. Exemplos de outros povos que aceitaram a privatização são em nada animadores.

O povo boliviano passou por essa experiência na década de 1990. Poucos anos depois, os bolivianos se obrigaram a empreender uma grande luta pelo retorno dos recursos hídricos ao controle público. Assim, puderam ter acesso à água novamente.

HSBC

Em Curitiba, protesto contra demissões

Na última sexta-feira, o HSBC demitiu 100 bancários em Curitiba. No dia de ontem, o SEEB-Curitiba realizou uma grande manifestação nos Centros Administrativos Xaxim e Kennedy, com paralisação das atividades, contra essas demissões.

Todos sabemos dos altíssimos lucros que o setor bancário vem auferindo nos últimos anos no Brasil. Não há, portanto, justificativa para as demissões.

PIADINHA

Tentando aumentar o número de fiéis, dois pastores testemunhas de jeová tentavam trazer uma mulher para sua igreja. Eles perguntaram a ela: Você quer ser testemunha de jeová? E a mulher respondeu: Eu não. Eu nem estava lá na hora da briga.

